

O QUE É?

Qualquer ação ou omissão, única ou repetida, intencional ou não, cometida contra uma pessoa idosa vulnerável e que atente contra a sua vida, integridade física, psíquica e sexual, segurança económica ou liberdade ou que comprometa o desenvolvimento da sua personalidade.

A violência contra pessoas idosas pode ser classificada em vários tipos, embora frequentemente dois ou mais tipos de violência surjam no mesmo contexto de vitimação, já que uma pessoa idosa é normalmente vítima de uma combinação de tipos de violência e não apenas de um.

- **Violência física:** conjunto de ações levadas a cabo com intenção de causar dor física ou ferimentos à pessoa idosa, do qual são exemplos, entre outros, as punições físicas (bater, esbofetear), empurrar, atirar objetos e sub ou sobre medicar;
- **Violência psicológica:** conjunto de ações levadas a cabo com intenção de causar angústia, dor ou aflição à pessoa idosa, por meios verbais ou não verbais, como insultos, ameaças, incluindo ameaças de institucionalização, humilhação, comportamento controlador, isolamento, infantilização, ausência de expressões de afeto, entre outras;
- **Violência sexual:** qualquer envolvimento sexual sem pleno consentimento da pessoa idosa, por exemplo, violação, coação sexual, exibicionismo, realização de filmes pornográficos ou coagir a pessoa idosa a assistir a tais conteúdos;
- **Violência económico-financeira:** uso ilegal ou inapropriado do património da pessoa idosa, através de qualquer ato que vise o impedimento do controlo por parte da mesma e/ou que vise a exploração danosa do seu

dinheiro e/ou dos seus bens;

- **Negligência:** recusa, omissão ou ineficácia na prestação de cuidados, obrigações ou deveres à pessoa idosa por parte do/a seu/sua cuidador/a, e inclui, entre outros exemplos, a recusa/omissão de alimentação, a recusa/omissão de suporte material e emocional e o descuido ao nível dos cuidados de higiene e de saúde;
- **Abandono:** distanciamento físico e/ou emocional absoluto e definitivo que resulta na falta de prestação de cuidados e conduz a pessoa idosa à total carência de redes de apoio familiar ou outras. O abandono em instituições de saúde é uma realidade que tem vindo a ser denunciada pela comunicação social, mas cujos valores reais não são ainda conhecidos oficialmente.

69 anos, vitimadas sobretudo pelos seus cônjuges ou filhos/as.

Os resultados de um estudo coordenado pelo Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, no qual a APAV participou, em conjunto com outras entidades, demonstram ainda que, a partir dos 76 anos, o risco de ser vítima de violência aumenta 10% por cada ano de idade.

DADOS ESTATÍSTICOS



Entre 2013 e 2018, a APAV registou um total de 6.878 processos de apoio a pessoas idosas, em que 5.482 foram vítimas de crime e de violência, tendo sido identificado um total de 12.815 factos criminosos. O número de autores/as de crime contabilizados/as no mesmo período ultrapassou o número de vítimas, ascendendo aos 5.754, significando que existem pessoas idosas que são vitimadas por vários/as agressores/as simultaneamente.

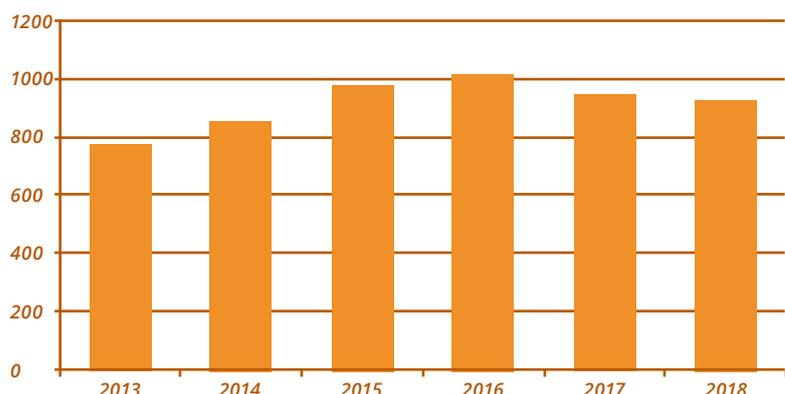
Veja-se ainda gráfico seguinte, com a evolução anual identificada, entre 2013 e 2018, no número de pessoas idosas apoiadas pela APAV.

FONTE: Estatísticas APAV - Pessoas Idosas Vítimas de Crime e de Violência 2013-2018

QUEM É A VÍTIMA?

Vários estudos nacionais e internacionais apontam para a prevalência de violência contra pessoas idosas cometida pela sua família nuclear. A maioria das situações de vitimação ocorre de forma continuada e na residência comum da vítima e do/a agressor/a. As vítimas são maioritariamente do sexo feminino, com idades compreendidas entre os 60 e os

Gráfico 1: Número de pessoas idosas apoiadas pela APAV entre 2013 e 2018



Apesar de estes números serem elevados, a verdade é que a violência contra pessoas idosas é ainda um fenómeno que não é conhecido na sua plenitude, pois não é suficientemente debatido e denunciado. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que 80% das vítimas não apresenta queixa ou denúncia junto das autoridades.

QUE APOIO ESTÁ DISPONÍVEL?

A APAV disponibiliza, de forma gratuita, confidencial, qualificada e humanizada, apoio emocional, acompanhamento psicológico, informação jurídica, encaminhamento social e auxílio em questões práticas a todas as pessoas idosas que foram ou são vítimas de crime e violência, bem como aos/às familiares e amigos/as.

Poderá contactar a APAV:

- Pela Linha de Apoio à Vítima - 116 006 | chamada gratuita | dias úteis das 09h às 21h;
- Através de qualquer Gabinete de Apoio à Vítima da APAV (contactos em https://apav.pt/apav_v3/index.php/pt/contactos).

QUAL O IMPACTO?

A violência contra pessoas idosas tem consequências para diversos setores da sociedade: além de afetar, inevitavelmente, a saúde, bem-estar e qualidade de vida das vítimas, afeta também os/as familiares, amigos/as, vizinhos/as e outras pessoas próximas daquelas, tendo igualmente consequências para a sociedade como um todo.

• Consequências para as vítimas

A generalidade das pessoas idosas vítimas de crime e violência reporta sentimentos de medo, tristeza, raiva, solidão e humilhação. Ao mesmo tempo, estas vítimas sofrem um maior risco de depressão, isolamento e perda de autonomia e mortalidade.

• Consequências para familiares, amigos/as, vizinhos/as e outras pessoas próximas da vítima

Sabendo que uma pessoa por quem nutrem carinho e amor sofre de violência, os/as familiares, os/as amigos/as e outras pessoas próximas podem experienciar problemas emocionais e, também, focar-se de tal modo no auxílio e nas necessidades da vítima, que descuidam a sua própria saúde e bem-estar. Uma vez que a maioria das situações de violência contra pessoas idosas ocorre no seio familiar, pode perpetuar comportamentos violentos na família e fragilizar os laços familiares.

• Consequências para a sociedade

A violência contra pessoas idosas resulta em custos sociais, nos quais se incluem o aumento da despesa pública relacionado com a maior necessidade de recurso a serviços de saúde, serviços sociais e de justiça por parte das vítimas, mas também outro tipo de custos, como o comprometimento de normas sociais e a quebra de laços comunitários.



RECURSOS APAV

A APAV promoveu, com o apoio financeiro da Fundação Calouste Gulbenkian, o Projeto Portugal Mais Velho, tendo em vista a promoção da mudança de políticas na área do envelhecimento e a consciencialização para a temática da violência contra as pessoas mais velhas. Informação adicional sobre este Projeto e os produtos e recomendações desenvolvidas no seu âmbito em: <https://apav.pt/publiproj/index.php/93-projeto-portugal-mais-velh>

A APAV desenvolveu ainda um micro site com informação adicional sobre a problemática da violência contra pessoas idosas: www.apav.pt/idosos

Para um conhecimento mais aprofundado sobre o tema, a APAV desenvolveu também o Manual TÍTONO - Para o Atendimento a Pessoas Idosas Vítimas de Crime e de Violência. Este recurso está disponível em <https://www.apav.pt/idosos/index.php/manual-titono>.